

O PROGRESSO

PUBLICA-SE NAS TERÇAS E SEXTAS.

EDITOR RESPONSÁVEL — Antonio Fernandes Leite.

Assigna-se e vende-se no escriptorio da redacção na Galeria n.º 14. Correspondencias de interesse particular e annuncios por linha 30 réis: para os surs. assignantes 25 rs. — Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção do jornal franca de porte. Preço da assignatura: (sem estampilha) por trimestre 600 réis — (com estampilha) 730 réis: para o Brazil, por navio de vela 730 réis.

BRAGA 21 DE JULHO.

A questão religiosa

Parece estar muito amollecida, mas não de todo terminada a reluctancia que os exc.ºs cardeal patriarcha e bispo do Porto teem opposto ao cumprimento do decreto de 2 de janeiro de 1862, sobre a apresentação dos benefícios ecclesiasticos.

Tem sido pela imprensa e pelo paiz commentado de varios modos, segundo o prisma por que se encara a questão, o procedimento dos referidos prelados e o do governo.

A questão por qualquer lado que se considere, é sempre desfavoravel á teimozia prelaticia; porque a resistencia, a opposição a algum decreto, a alguma lei, faz-se tambem legalmente, e não dizendo: não cumprio, porque não quero, ou não posso cumprir: — non possumus! E se a opposição despropositada é sempre mal cabida, muito mais o é, porém, quando parte de pessoas cujos actos devem ser sempre modelados pela cordura patriarchal e pela

unção evangelica, — quando parte de pessoas que devem ser o espelho dos outros, o sal da terra e a luz do mundo!

Se os ex.ºs prelados não achavam conforme com o bem da igreja ou com a dignidade e prerogativas episcopaes o decreto de 2 de janeiro de 1862, representassem contra elle pelas vias e com todas as forças que a sua elevada posição lhes proporcionava, mas sem nunca descenderem tambem da sua alta dignidade e compostura.

Ss. ex.ºs teem assento na camara dos pares; formulassem lá uma proposta para derogar o decreto em vigor, e substituil-o por outro, e aguardassem o resultado dos poderes legislativos.

Mas não o fazem e arvorarem-se os dignos prelados em poder legislativo e executivo! — isso é terem descido muito!

Emquanto o decreto não fôr revogado, estão os bispos na obrigação de o cumprirem, embora intendam que elle é menos conveniente: *dura lex, sed lex.*

Tem sido interpretado por muitos modos o proceder do snr. ministro da justiça, com referencia á injustificavel resistencia dos bispos. E' tibieza, dizem uns; é prudencia e cordura dizem outros. E parece que os factos vão demonstrando que é d'este segundo modo que devemos intender a contemporisação do nobre ministro. Bom é que assim seja; pois que, já que da parte dos mais obrigados á prudencia e circumspecção a não tem havido n'esta pendencia, haja-a então do lado d'aquelles que teem o direito e dispoem da força. E' melhor prevenir e obstar a escandalos e a maiores males, do que incital-os e fazel-os crudescer. Sirva, pois, a cordura e placidez com que o governo tem correspondido á opposição illegal dos ex.ºs prelados, de lhes dar uma bella e eloquente lição, e de lhes apontar o direito caminho que no futuro devem trilhar.

Voltaremos ao assumpto.

Lisboa 16 de Julho

(Do nosso correspondente)

Continuam a publicar-se no «Dia-

rio de Lisboa» as leis com que no ultimo periodo da sessão legislativa, o paiz foi dotado. Uma parte d'ellas são assaz importantes e por consequencia constituem uma resposta eloquente do governo ás invectivas da opposição.

A opposição está morta completamente, e se o não está equivale a isso; porque os seus jornaes, pelo menos em Lisboa, estão soffrendo derrotas sobre derrotas, levantam bandeira branca, como pedindo clemencia aos adversarios. As fanfarronadas acabam assim. E' como a historia da montanha, que gritando e berrando muito, como se tivesse de dar á luz outra montanha, produziu apenas um ratinho.

Diz-se que o bispo do Porto respondeu já ao snr. ministro das justicas negando-se a cumprir o decreto de 2 de janeiro. Não affianço isto, por isso resalvo a noticia com o *diz-se*; mas se assim é, o facto requer do snr. ministro muita energia e firmeza para impedir as desgraças que d'esta questãozinha de hontem, que tanto

FOLHETIM

O JUÍZO DE DEUS.

2.ª PARTE.

(Continuação)

Comuniquei immediatamente a minha mãe todos os meus projectos e quanto se passava; e, logo que obtive o consentimento, parti com a firme resolução de por força ou por vontade de seus tios casar com Beatriz.

Assim que desembarquei em Lisboa, apresentei-me em casa d'ella, e pedi uma audiencia particular a seus tios.

Ambos me receberam com aspecto carancudo, como se viessem para me julgar. Isto não me intimidou: apresentei-lhe o meu requerimento com maneiras polidas e respeitadas, mas não humildes: queria, que por este meio ficassem logo conhecendo o caracter d'aquelle com quem hiam luctar. A resposta foi a seguinte:

— Faz-nos muita honra, tanto a nós, como a nossa sobrinha, essa proposição de v. ex.ª, e de certo, mesmo sem a consultarmos, nós a aceitaríamos, se não nos achassemos comprometidos com outro cavalheiro, que tem sem duvida muito menos direitos á nossa estima, mas tem a nossa palavra por penhor, o que julgo ser bastante.

Esta resposta podia ser cortez se não fosse ironica: comprehendia-a e retruquei:

— Pois não, minha senhora, tem v. ex.ª milhares de razões: eu tambem fiz esta proposta na supposição de que ainda não

existia compromisso algum: senão creio, que v. ex.ª me faz a justiça de acreditar, que me não exporia a ouvir uma recusa.

Dizendo isto, dispunha-me a partir, quando inesperadamente Beatriz entrou. Trazia o rosto afogeuado e os olhos com um brilho estranho, signaes estes da indignação, que lhe causava este contracto, feito sem o seu consentimento: mas soffreu-a e soube perfeitamente fingir que nada sabia.

Beatriz concebera um plano, que eu logo advinhei no furtivo olhar, que me lançou.

— Menina, lhe disse a tia, apenas ella entrou, tu não ignoras o motivo, que aqui trouxe este senhor?!

— Se o não ignoro?! replicou ella. Não de certo, pois elle tem-nos feito o obzequio de aqui vir tanta vez!.. é preciso ainda pedir explicação da visita, que um amigo nos faz?

— Vejo pelas tuas palavras, minha filha, continuou a tia, que ignoras o verdadeiro motivo d'esta sua visita: mas eu quero-t'o dizer, para que tu saibas a honra, que este senhor te faz.

Beatriz simulou com a maior habilidade um olhar de admiração, e exclamou, como se o demonio do orgulho a picasse:

— Fazer-me uma honra a mim?! não comprehendo!...

— Ouve, pois. O sr. Leão, o filho do visconde de Santa Clara, pediu a tua mão!

Uma gargalhada de Beatriz interrompeu sua tia.

— Ah! e minha tia cahiu na rede?!

Ora, é uma das suas extravagancias, não acha? E que resposta lhe deu?

— A pura verdade: que nos honrava muito, com essa proposta, mas que infelizmente era tarde para a aceitar, porque tinha promettido a outro a tua mão.

— Ah! tanto não sabia eu!.. mas em todo o caso respondeu muito bem; porque um engano n'estas circumstancias é perdovel.

— Que dizes, menina?! um engano!

— Eu ignoro os projectos, que se teem formado a meu respeito, mas em quanto aos meus, são não casar, ou pelo menos não casar tão cedo!

— Pois nós veremos, minha filha, depois de fallarmos.....

— N'aquelle momento percebi, que Beatriz já se não podia conter, e que, se acaso me demorasse mais, poderia haver algum desengano ou alguma explicação muito fóra de logar, n'aquelle occasião. Demais a mais, depois que não figurava em scena, era de mais alli n'aquellas disputas de familia, que não precisavão de espectador. Por isso tomei o partido de sahir, não sem dizer ainda:

— Não foi um mero gracejo ou capricho, que aqui me trouxe, mas sim uma pensada resolução: não póde ser?... nem por isso ficarei mal; e peço a honra de continuar a ser admittido nas relações d'esta casa. E, quando o casamento se effectuar, não dispensou um bilhete!...

A estas palavras que resposta me haviam de dar? Despedir-me, não podiam: não se despede um homem só por ter a ideia de querer casar com uma menina!...

Além d'isso a tia de Beatriz illudiu-se com o sentido d'ellas, e porisso me respondeu logo com boas maneiras.

— Muito prazer nos dá v. ex.ª, se quizer continuar a frequentar a nossa pequena sociedade. Em quanto ao casamento, Beatriz é uma louquinha: não sabe ainda o partido, que eu lhe posso arranjar: se o soubesse, não dizia que não! As mulheres tem caprichos!!

Não quiz ouvir mais, por isso sahi. Escuso dizer, que continuei a frequentar a casa de Beatriz, e a ter com ella uma secreta correspondencia, pois que não podiamos fallar sempre que queriamos. O meu plano era raptar Beatriz, porém ella oppoz-se, que ainda queria esperar algum tempo, para vêr se conseguia vencer a sua familia pela brandura. Entretanto sua tia hia sempre tractando do casamento, se bem que ella fizesse opposição. O noivo promettido frequentava tambem muito a casa e por isso tive em muitas occasiões o prazer de me encontrar com elle.

Era um homem já de meia idade e viuvo; mas possuia um titulo, e uma fortuna, propria para contentar os mais ambiciosos.

Assim voaram os dias e se succederam os mezes, sem que o casamento se effectuasse, porque a noiva não prestava seu consentimento, fazendo esperar o noivo por uma epocha melhor. Um dia resolvei-me a fazer esta pergunta a Beatriz:

— Ainda não disseste nada a teus thios? Tão pouco te interessas em que o nosso casamento se faça, que te não atreves a tentar um ultimo esforço?!

vulto toma hoje, podem resultar ao paiz. Não se esqueça s. ex.^a que a reacção não descança, e que n'este negocio dos bispos anda claramente a influencia da curia romana e encoberta a do padre Etienne, geral dos lazzaristas. A França é um paiz grande e poderoso, e apesar d'isso o imperador julgou tão perigosos os reaccionarios, que separou da pasta da justiça a dos cultos, para que os importantes negocios deste ultimo ramo ficassem entregues a um homem só. Cuidado com elles que se não descuidam.

Falleceu no Porto o snr. Amadio José Lobo d'Avila, irmão do actual ministro da fazenda. O fallecido era capitão reformado: tinha 58 annos de idade, e prestou importantissimos serviços á causa da liberdade d'este paiz. Era condecorado com a medalha de D. Pedro e D. Maria tendo esta o n.º 9.

O snr. Antonio José Viale, professor de litteratura antiga no curso superior de letras, vae publicar muito breve uma selecta do poema de Camões *Os luziadas*.

A edição do poema-parodia, do snr. Manoel Roussado—*Roberto*, achase esgotada e vae ser reproduzida com toda a brevidade.

Hoje deve ser lançado á agua o palhabote destinado ao serviço da fiscalisação do porto. E' construido pelo snr. Cazimiro Marques, e começado em dezembro do anno passado. O palhabote—*Algarve*— e não *D. Pedro 5.º*, como disse ha tempo, tem 60 pés de comprimento, 15 de boccadura e 11 de pontal. E' elegante, bem construido e em tudo dá honra ao constructor.

Ante-hontem reuniu-se a assemblea geral do Banco de Portugal, para deliberar sobre o relatório da direcção ácerca do artigo 150, sobre transacções de credito predial e ácerca da

proposta de uma casa ingleza a respeito do mesmo assumpto.

Nomeou-se uma commissão de 7 membros, composta dos snrs. Margiochi, Soares de Faria, Dias Monteiro, Ramiro Coutinho e Antonio Theophilo d'Araujo, para dar parecer sobre o assumpto.

Na 3.ª feira realisou-se no banco a venda em leilão, de uma porção de diamantes da coroa. Este pensamento do snr. ministro da fazenda, de vender os diamantes em Lisboa, deu em resultado uma economia para El-Rei de mais de vinte contos de reis.

A totalidade dos diamantes era de 17:909 quilates sendo 16:060 brutos e 1:849 lapidados. As vendas realisadas importaram em 314:150\$050 rs. excedendo o preço da avaliação que era 300:046\$400 rs. em 14:103\$650 rs. Ficou ainda um resto de brilhantes não lapidados, que voltou para o thesouro da casa real.

No domingo ultimo houve tourada em Santarem. Foi menor a concorrência do que na outra corrida; mas assim mesmo o comboio expresso que partiu de Lisboa depois do meio dia, conduziu perto de 1500 pessoas. A tourada correu mal, segundo a opinião dos amadores.

Hontem verificou-se o casamento do snr. Jacintho Augusto de Freitas e Oliveira com uma sobrinha do fallecido e chorado José Estevão, filha do snr. Antonio Augusto Coelho de Magalhães.

Espalhou-se que se achava gravemente enfermo o snr. conde de Farrobo; mas posso asseverar-lhe que é falsa tal noticia. S. ex.^a acha-se felizmente de perfeita saude.

O snr. Duque de Saldanha está em Paris, e segundo diz a *Presse* devia no dia 8 d'este mez assistir com o duque de Tetuam, a um jantar no mi-

nisterio da guerra. Parece que só para selembro voltará a Roma.

Para o fim do mez deve começar a exposição industrial promovida pela associação promotora d'industria fabril, no salão do theatro de D. Maria 2.ª Consta-me que esta exposição attestaria lisongeiramente o progresso, das novas industrias. Alguns dos objectos examinei eu já no salão do conselho geral das Alfandegas, onde tudo tem sido dirigido, e na verdade ha cousas que honram excessivamente as nossas industrias.

O tal M. Gabriel, professor de bilhar, primeiro de Paris, segundo se annuncia, deu ainda hontem um espectáculo no Café Concerto; mas creio que não dará mais nehum, porque pouca gente cahiu na tolice de lhe ir dar os 500 reis da entrada. O tal amigo creio que se convence que os lisboenses em vez de o reconhecerem e admirarem como primeiro jogador de carambolas, o tem por grande *caramboleiro*.

O sr. Correia Seabra acaba de editar um excellente livro de Amedé de Bast, traduzido pelo snr. Matheus de Magalhães, e que tem por titulo *Maravilhas do Genio do Homem*. A traducção vem precedida de um prefacio pelo snr. Latino Coelho, e annotada pelo sr. Innocencio Francisco da Silva, no que diz respeito ao nosso paiz. E' uma obra excellente e de grande proveito, porque nos instrue.

Os snrs. Rodrigo Pereira Felicio e João José dos Reis, um d'elles negociante portuguez e outro brasileiro, organisaram com alguns capitalistas de Londres e do Porto, um novo banco que se denomina—*Brazileau and Portuguese Bank*. O banco parece que terá no Porto uma casa filial e agencia em Pernambuco e na Bahia.

No dia 13 do corrente teve lugar um leilão de livros na Bibliotheca Na-

cional de Lisboa, constando de 10:150 volumes, em diversos idiomas todos troncados e deteriorados, e que pertenciam ao deposito das livrarias dos extinctos conventos. Foram arrematados pelo sr. Francisco Bento Ferreira, pela quantia de 381\$000 rs. Tracta-se de limpar o deposito dos livros inuteis por serem obras perdidas. Depois hão ser vendidas algumas obras completas.

A sorte grande sahio ao Cambista Neto, da rua do Arsenal. Mais dous cambistas annunciaram ter-lhe sabido o premio grande da loteria, mas é expediente para chamar os freguezes. A quem ella sahio foi ao Neto.

Por hoje nada mais tenho a dizer-lhe.

PARTE OFFICIAL

Diario de Lisboa de 4 de Julho.

MINISTERIO DO REINO

Portaria de 26 de junho, mandando que o governador civil d'Aveiro signifique ao professor de instrucção primaria de Oliveira de Azemeis o real agrado de S. M. pelo modo distincto porque tem exercido as funcções do magisterio.

—Annuncio de que se hão de prover, precedendo concurso de sessenta dias, que principiará em 8 do corrente mez, perante os respectivos commissarios dos estudos, as cadeiras de instrucção primaria, para o sexo feminino, de Barrancos e Ourique, no districto de Beja; Bragança, no districto do mesmo nome; Arganil, no de Coimbra; Almeida, Pinhanços e Escalhão, no da Guarda; Alcobaga, no de Leiria; Nossa Senhora da Conceição, do Seixal, no de Lisboa; e Santa Iria, da ribeira de Santarem, no districto de Santarem.

MINISTERIO DOS NEGOCIOS ECCLESIASTICOS E DE JUSTIÇA

Nota de varios despachos ecclesiasticos que tiveram lugar por decretos de 1 do corrente.

MINISTERIO DA FAZENDA.

Carta de lei de 22 de junho findo,

Beatriz lançou-me um olhar de terna reprehensão e me respondeu:

— Por essa phrase que proferiste, juro fallar hoje mesmo a meus thios!..

Fiquei louco de alegria, e arrebatadamente exclamei:

— Mas se elles não consentirem, que tencionas fazer? Não tens a dedicação preciza para desprezares os prejuizos do mundo e as conveniencias da sociedade, e para me seguires; ou não confias na minha honra e na palavra de um homem leal?!..

— Confio sim! mas deixa-me antes de tentar esse extremo, procurar todos os meios brandos!

N'esse mesmo dia a thia de Beatriz não sei como deu com uma carta, que eu tinha escripto na vespéra a sua sobrinha: imagine-se que tempestade cahiu sobre nós!! No momento em que Beatriz acabava de proferir as ultimas palavras, sua thia entrou na salla, em que estavamos, entregues á vigilancia d'uma prima de Beatriz, que favorecia a occultas as nossas relações. Um raio, que repentinamente cahisse a nossos pés não nos fulminaria tanto, como o olhar que nos lançou, vendo-nos juntos a conversar.

— A menina pôde deixar a companhia d'este... senhor... por um momento, porque lhe quero dizer duas palavras?! disse ella, dirigindo-se a Beatriz e puchando-a pelo braço.

Depois, voltando-se para mim, proseguiu:

— V. ex.^a pôde deixar essa conversa

para outro dia, porque hoje não terá occasião de lhe fallar mais!..

Era este um bom meio de me despedir e ainda com alguma cortezia: peguei por consequencia no chapéu e ia para sair, quando Beatriz, voltando a si do seu assombro, se levantou altiva e, encarando sua thia, lhe disse com voz firme:

— Com que direito, minha thia, ou porque cauza despede tão insultuosamente este senhor?! Não me dará uma explicação d'este estranho procedimento?

— Porque cauza? ... porque cauza! ainda m'o perguntas?!... Pois bem! já que assim o queres, eu vou responder-te...

Dizendo isto com voz abafada pela colera apresentou a Beatriz a carta fatal, que por um seu descuido se achava nas mãos de sua thia! Beatriz olhou-a sem se perturbar e disse depois:

— E' isto só, minha thia?! não está justificada!...

— Que dizes, Beatriz?! bradou ella de mais em mais enfurecida.

— Disse e repito: se é só isso, não justifica a sua grosseria, minha thia. Força-me a declarar-me: não tenho outro remedio, senão fazel-o. Ha muito que Alfredo é o marido, que escolhi: parece-me, que minha thia tinha rasões para o não ignorar, se não fechasse os olhos. Portou-se sempre como cavalheiro: veio-lhe pedir o seu consentimento muito civilmente: minha thia negou-lh'o e tenta agora cazar-me com um homem, que abor-

reço, mas que lhe agrada só porque tem contos. A isto pôde Alfredo oppor mais contos ainda, se a ambição a cega, e incomparavelmente mais nobreza: mas minha thia prefere o outro, só porque tem o capricho de me esmagar a vontade e fazer de mim escrava da sua! Sou eu porventura sua filha? Que direitos tem sobre mim? Os da justiça? Ponha-os a thia em rigor e nós veremos, se me poderão obrigar a casar com um homem, que não seja Alfredo!... Meu Deus! meu Deus! haverá maior desgraça do que ser orphã!!

Beatriz rompeu em soluços. Para evitar a terrivel tempestade que brilhava nos olhos da thia de Beatriz, e que ia sem duvida fulminar esta, inclinei-me com respeito e quasi humilhação e lhe disse:

— Ainda uma vez e nunca mais. Consente em me dar a mão de sua sobrinha?

— Não! mil vezes não, não, não!!!

— Muito bem, minha senhora, desejo que para o futuro não tenha occasião de se arrepender.

N'isto saf. No dia immediato recebi uma carta de Beatriz, em que me participava, que n'aquella mesma noite tinham sahido de Lisboa para a quinta: e acrescentava:

«Estou resolvida a tentar o ultimo recurso, confiando-me na tua lealdade. Visto annunciar-se o meu casamento para d'aqui a trez dias e eu já não ter forças para abalar a vontade inflexivel de minha thia, esta noite ás 11 horas es-

pero-te á porta da quinta, da qual tenho uma chave, que mandei fazer para quando quizer sair para o campo. Prepara tudo, como poderes: bem sei que é grande a precipitação, mas se não se effectuar hoje, não o poderemos fazer nunca». E' facil advinhar a precipitação: com que obediência áquella ordem: mais cedo que a hora indicada, já eu estava perto da quinta de Beatriz, mas para evitar suspeitas a alguém, que me podesse vêr, só me aproximei á hora fixada por ella. Quando cheguei chegava Beatriz tambem.

Apertei-a com transporte contra o meu coração e jurei-lhe que n'aquella mesma noite a benção de um sacerdote desceria sobre nós, mas Beatriz estremeceu, como o debil vime açoitado da tempestade.

Que tens, anjo da minha alma? Acaso duvidas de mim?! Olha, vem: alli dois cavallos nos esperam; cavalguemos e em pouco tempo estaremos á beira do Tejo, onde o—Feliz-Estrella— só espera a nossa chegada para levantar ancora. N'ello mandei á pressa erigir um altar, e já um sacerdote nos aguarda a fim de abençoar a nossa união. Depois, adeus Lisboa, adeus louco despotismo do teus parentes!! Sob outro Ceo serás feliz commigo! feliz, sim, porque te juro, que jámais deixarei que uma leve-sombra de tristeza obscureça a pureza de tua fronte e o suave brilho dos teus olhos!!

(Continúa)

Henriqueta Eliza.



permittendo o transito, sem prazo e pagamento de direitos e mercadorias que, tendo dado entrada nas alfandegas grandes de Lisboa e do Porto, se destinarem para alguma das alfandegas da Figueira, Faro e Vianna do Castello; estatuinto varias outras disposições para a sua execução.

Portaria, de 3 do corrente, determinando que as renuncias á vida do mar sômente sejam acceitas ao proprio interessado que estiver incluído na matricula da armada.

NOTICIARIO.

Melhoramentos postaes.— Vai estabelecer-se uma nova carreira de vapores entre Liverpool e o Rio da Prata, tocando em Lisboa e nos portos de Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

O primeiro d'estes vapores, que deve chegar a Lisboa depois de amanhã, não toca em Pernambuco. Para os que se hão de seguir ainda não ha dia fixo.

Os portes das correspondencias que se remetterem ou receberem pelos indicados vapores, serão os seguintes e cobrar-se-hão em dinheiro. Cartas até ao pezo de 7 1/2 grammas a 80 rs., e d'ahi por diante subindo 80 rs. por cada 7 1/2 grammas, ou fracções deste pezo—Jornaes a 10 reis cada um—Impressos, lithographias e gravuras por cada 30 grammas 10 rs.

Ficam isentas de selos de franquia todas as correspondencias que se houverem de remetter pelos vapores desta nova carreira.

Brevemente annunciaremos os dias em que se deverá entregar no correio d'esta cidade o correspondencia que for dirigida para os portos acima indicados.

Senhor dos Afflictos.— Ha-de ter lugar no sabbado em S. Thiago da Cruz a grande festa do Senhor dos Afflictos, havendo na vespera um magnifico fogo d'artificio.

As despesas d'esta festividade são todas feitas á custa dos devotos.

Chegada.— Chegou a esta cidade o snr. Conde de Resende acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e filhos.

Foi passar o dia de hoje ao Senhor do Monte.

Outra.— Chegou o ex.^{mo} snr. Chelmik, inspector da divisão das obras publicas nos districtos do norte.

Outra.— Chegou tambem o snr. Miguel Freire d'Andrade, cabo de esquadra, e filho do ex.^{mo} snr. Henrique Freire.

Vem gosar entre a sua familia 60 dias de licença e descansar das fadigas e vigalias litterarias a que s. ex.^a se entregou durante o anno com summa assiduidade. Esperamos que os ares patrios restabeleçam a saude enfraquecida do nosso amigo para poder continuar nos seus profundos estudos com a mesma vantagem que até aqui.

Banhos.— Preparam-se desde já e dentro em breve nos deixarão algumas das principaes familias d'esta cidade, para irem procurar a salutarissima panacea da agua salgada nas praias da Foz.

O noticiario já tem tambem a mala feita, e para não ficar n'este deserto tem já casa tomada nas margens do rio Este proximo á ponte de Abrão.

Munido do competente anzol, linha e cana, espera passar horas silenciosas na pesca das fanecas, e as horas melancholicas da noite na conclusão de

profundo somno, que hoje foi interrompido por um repique bem afinado dos harmoniosos sinos d'esta cidade.

Junta geral.— Tem hoje lugar a abertura extraordinaria da junta geral.

Galardão ao merito.— A academia real das sciencias de Lisboa acaba de nomear, por unanimidade, seu socio correspondente nacional, na classe de sciencias moraes, politicas e bellas lettras, o distincto professor do lyceu d'esta cidade o snr. Manoel Pinhoeiro d'Almeida e Azevedo.

Damos os parabens ao nosso amigo.

Exposição agricola.— Pelo ministerio da fazenda foi posto á disposição do ex.^{mo} governador civil d'esta cidade a quantia de um conto de reis, para as despesas da exposição que ha-de ter lugar em outubro.

A junta geral na sua ultima reunião ordinaria votou igual quantia para o mesmo fim.

Governador Civil de Braga.— Diz o «Jornal do Porto» na sua correspondencia de Lisboa do correio de hoje, que o snr. conselheiro Januario Correa de Almeida partira hontem da capital em direcção a esta cidade a reassumir o seu cargo.

Bem vindo seja s. exc.^a

Vantagem da electricidade.— A «Presse» de Vienna conta um facto, em que a electricidade representou um dos primeiros papeis.

Um engenheiro empregado na administração dos caminhos de ferro austriacos, notando que da sua escrivaninha lhe roubavam quantias importantes de dinheiro, occorreu-lhe a engenhosa ideia de empregar um meio extraordinario para descobrir o ladrão.

Sem que ninguém o soubesse, poz a escrivaninha em communicação electrica com um petardo, que collocou na ante-camara, e poz o fio electrico em contacto com um cartucho de dinheiro, de modo que o atrito produzindo no fio fizesse rebentar o petardo.

Depois de feitos todos os preparativos o engenheiro collocou o cartucho na sua escrivaninha e sahio, dizendo que se demorava fóra.

Algumas horas depois uma detonação terrivel sobresaltou todo o pessoal da administração. Correram todos precipitadamente ao gabinete do engenheiro e encontraram dentro, completamente aturdido pela explosão, um empregado que tinha aberto a escrivaninha para roubar o dinheiro.

Cobra-fenomeno.— Consta ao «Districto d'Aveiro,» que na freguezia de Nespereira, concelho de Gouveia, abas da Serra da Estrella, fóra vista, ha dias, uma cobra descommunal, que tinha de comprimento trinta e cinco palmos.

Dois pastores a viram, um dos quaes fugiu com medo. O outro levantou o cajado e esperou o reptil, que de collo erguido se dirigia a elle. Fez-lhe uma pancada que o bruto evitou: fez-lhe segunda, e ainda ficou sem effeito: a terceira quebrou lhe o cajado no ar. Vendo-se desarmado, fugiu.

Mas a cobra foi-lhe no encalço, e em breve estava com elle. Foi mister lutar. O reptil enroscou metade do corpo n'uma perna do homem, e com a outra metade vergalhou-o por todo o tronco. O pastor apenas tinha comsigo uma navalha e com ella se defendia, espetando o seu terrivel adversario onde

podia, com o que mais o assanhava sem o abater.

Uma navalhada na cabeça derribou-o a final; mas o homem cahiu para o lado meio morto. Tinha a perna toda ralada, e o corpo era todo elle uma contusão. Uns nos dizem que está em perigo de vida.

Estrada de Braga a Ponte do Lima.— Diz o *Diario Mercantil*, que por portaria de 15 do corrente foi mandada pôr de novo a concurso no dia 21 de agosto proximo a feitura do lanço da estrada de Braga a Ponte do Lima, comprehendido entre Frossos e a Ponte do Prado, em consequencia de na licitação de 25 de maio ultimo apparecer só um concorrente que exigia um prego superior á base de licitação.

Erratas.— No folhetim do nosso n.^o antecedente, onde se lê na 2.^a pagina, 2.^a columna, *abrencia*, leia-se—*absencia*; e 4.^a columna, onde se lê *St still looks honra*, leia-se *It still home*.

N. B.— Estes erros sahiram correctos em parte da tiragem.

DISTRICTO DE BRAGA

Concelho de Braga

Tabella dos preços dos generos abaixo designados nos quatro mercados principaes deste districto, na semana finda em 2 de Julho de 1863.

Generos.	Unid. ^o	Preços.
Trigo	RAZA	800
Milho alvo ..	«	700
Centeio	«	440
Milhão branco	«	500
Dito amarello	«	500
Cevada	«	520
Feijão verm. ^o	«	820
Rajado	«	700
Dito amarello	«	810
Dito branco ..	«	800
Dito fradinho ..	«	500
Batatas	«	340
Azeite	almude	4\$100
Vinho	Pipa	28\$800

Concelho de Guimarães.

Generos.	Unid. ^o	Preços.
Trigo	RAZA	900
Milho alvo ..	«	800
Centeio	«	480
Milhão branco	«	610
Dito amarello	«	620
Farinha	«	650
Feijão rajado	«	700
Dito amarello	«	750
Dito branco ..	«	700
Dito fradinho ..	«	560
Batatas	«	400
Azeite	Almude	4\$300
Vinho	«	1\$800

Concelho de Barcellos.

Generos.	Unid. ^o	Preços.
Trigo	RAZA	1\$040
Milho alvo ..	«	760
Centeio	«	460
Milhão branco	«	580
Dito amarello.	«	560
Cevada	«	440
Feijão rajado	«	670
Dito amarello	«	720
Dito branco ..	«	785
Dito fradinho ..	«	560
Batatas	«	305
Azeite	Almude	4\$800
Vinho	«	1\$920

Concelho de V.^o N.^o de Famalicao.

Generos.	Unid. ^o	Preços.
Trigo	RAZA	1\$000
Milho alvo ..	«	660
Centeio	«	500
Milhão branco	«	560

Dito amarello	«	540
Cevada	«	540
Feijão vermelho	«	600
Dito amarello	«	580
Dito branco ..	«	580
Dito fradinho ..	«	440
Batatas	«	320
Azeite	Almude	5\$000
Vinho	«	1\$000

ANNUNCIO

Narcizo José de Almeida e suas irmãs e cunhados, da freguezia de Fonte Arcada, no concelho da Povoia de Lanhoso, fazem saber a todas as pessoas que quizerem comprar a quinta de Formariga, sita na mesma freguezia, que ficam sujeitas a perder o dinheiro, porque o actual possuidor nenhum direito tem a ella, por pertencer aos annunciantes. (149)

AGRADECIMENTO

Maria Rita do Carmo e Cruz, seus filhos o bacharel Gaspar Joaquim da Cruz, Joaquim Albino da Cruz Guimarães, e irmãos, agradecem a todos os ill.^{mos} e exc.^{mos} snrs. que os cumprimentaram, e assistiram ao officio de sepultura de seu prezado marido, e pae Francisco José da Cruz Guimarães; protestando a todos a sua eterna gratidão. (148)

EXTERIOR

Paris 18.

Annuncia «o Moniteur» que Juarez receiando ser capturado fugiu para Potost. No dia 10 de Junho entrou o general Forey na capital do Mexico, e reclamou 18 bandeiras, que devem ser enviadas para a França.

A camara municipal da cidade do Mexico entregou ao general Forey as chaves da cidade.

A «Patrie», o «Pays» e o «Constiocienel» dizem que a resposta da Russia não é satisfactoria.

As tres potencias estarão accordes em reclamar que a Russia não recuse a sua adhesão ao programma formulado.

S. Petersburgo 18.

Foi publicado um decreto, ordenando para o mez de novembro um recrutamento de 10 homens por cada 1,000 habitantes.

San-Idefonso 13.

O conselho de ministros celebrado hoje durou desde a meia hora depois do meio dia até ás tres e meia.

Occupou-se com os projectos sobre instrucção publica no ultramar e com o regulamento dos funcionarios publicos das possões ultramarinas.

São completamente falsas as noticias de modificação ministerial.

Depois do conselho que celebraram os ministros, teve lugar outro perante sua magestade a rainha.

Os ministros jantaram hoje em palacio, e sahiram para Madrid ás dez e meia horas da noite.

Permanecerá n'este real ponto o presidente do conselho, marquez de Miraflores.

Londres 13 (á noite).

O *Moniteur* considera como um desafio á Russia a esquadra ingleza enviada do canal ao mar Baltico.

Paris 13 (á noite).

A França diz que se criará em breve uma medalha militar para commemorar a campanha do Mexico.

Assegura-se que Bazaine deve marchar para occupar Cuernavaca.

Paris 14.

O *Moniteur* de hoje diz que é exacto ir Mr. Huberto Delisle com uma missão ao Mexico.

Londres 13.

Mr. Roebuck retirou a sua proposta, em que pedia o reconhecimento da independencia dos estados confederados.

Lord Russel declarou que a frota ingreza não recebera ordem alguma para ir ao Baltico.

Lord Russel tambem repetiu a declaração de que a Inglaterra deve abster-se de toda a intervenção armada a favor da Polonia.

Turin 12.

Cinco chefes das guerrilhas reaccionarias, entre elles o famoso Cipriano d'ella Gala, foram presos com o consentimento do consul francez, a bordo do navio *Aunis* fundeado no porto de Genova. Esta noticia produziu no paiz uma profunda sensação.

O ministro das obras publicas apresentou á camara um projecto de concessão de caminhos de ferro calabroscilianos a favor da companhia Lafite.

Alexandria 12.

Em Shangai espera-se o rompimento de guerra contra o Japão. O almirante inglez pedia tropas ás Indias. Os europeus foram atacados.

Cracovia 12.

A policia austriaca é cada vez mais energica contra os polacos. No incendio de Tanoso pereceram vinte israelistas.

Chmiclinski bateu os russos no dia 8. Os insurgidos alcançaram uma victoria em Kaskia e outra em Mavlas.

Londres 12.

O «Morning-Post» surprehendido pela prematura tomada do Mexico, acredita que mui breve terminarão as hostilidades, e que o prestigio do exercito francez será de hoje em diante excessivo entre os mexicanos.

Vienna 12.

A «Correspondencia geral» publica textualmente o despacho austriaco dirigido ao imperador da Russia, por meio do qual se acredita que poderá estancar-se a triste effusão de sangue que afflige a Polonia.

Publicações Litterarias.

O MONITOR PORTUGUEZ

JORNAL HEBDOMADARIO

Publicar-se-ha ás segundas feiras

Revista estrangeira—Noticias estrangeiras—Revista politica do paiz—Revista parlamentar—Extracto da parte official do Diario de Lisboa—Noticias das provincias—Extracto dos artigos de fundo dos jornaes de Lisboa—Revista bibliographica—Revista scientifica—Revista commercial—Revista industrial—Revista agricola—Revista de bellas artes—Revista de theatros—Correspondencias—Comunicados—Annuncios—Folhetim, sendo algumas vezes em francez.

Os artigos serão escriptos pelos mais illustres dos nossos litteratos.

As assignaturas só se podem fazer por séries de 13 numeros, a 650 reis: a contar de 1 a 13, de 14 a 26, de 27 a 39, e assim por diante, paga adiantada á vista d'um recibo, com a entrega do 1.º numero de cada série.

As assignaturas para fóra de Lisboa pagarão mais o porte do correio.

Os assignantes tem o direito de publicar, sempre que haja espaço no jornal, artigos, vindo assignados e reconhecidos (ainda mesmo que não queiram que se publiquem os nomes), que tractem sobre

qualquer das materias acima mencionadas.

As correspondencias e comunicados deverão ser assignados e reconhecidos; paga adiantada de 50 rs. por linha e franca de porte.

Annuncios, paga adiantado de 20 rs. por linha.

Annunciam-se todas as publicações litterarias de que se receberem dous exemplares.

Não se restitue nenhum escripto que fôr enviado á redacção do jornal, quer seja ou não publicado.

Na cabeça do jornal se indicará, onde deverão ser dirigidos os artigos, comunicados, correspondencias e annuncios, e como se hão de continuar a receber as assignaturas.

A publicação do *Monitor Portuguez* começará logo que haja sufficiente numero d'assignantes. O seu formato será em quatro paginas do maior e melhor papel das nossas fabricas, ou em oitavo, e a impressão o mais nitida possivel.

N. B. As assignaturas para as provincias começam a receber-se desde já por via de correspondentes no escriptorio, travessa Nova do Caes do Tojo n.º 7—2.º andar—em Lisboa.

AGRADECIMENTOS

Caetano Barboza da Costa, não podendo como desejava, agradecer pessoalmente a todos os ill.ºs srs. que na noite de 12 do corrente, se dignaram assistir e honrar com a sua presença o officio de sepultura, que teve logar no Cemeterio dos Desprezos, pela alma de seu presadissimo tio Antonio Manoel Barbosa da Costa, o faz por este meio, protestando a todos o seu eterno reconhecimento. (146)

José Antonio da Silva, e Carlos Augusto José Correia da Cunha agradecem por este meio todas as pessoas que se dignaram acompanhar á real egreja da Misericordia o cadaver de seu filho, afilhado e cunhado, sepultado alli no dia 16 do corrente, e a todas protestam a sua eterna gratidão. (145)

ANNUNCIOS

Vinhos do Porto

Da casa de Mendes & Oliveira.

José Maria Vieira de Carvalho tem destes vinhos um grande deposito, no Largo do Ourado n.ºs 2 e 3. São vinhos clarificados e de boa qualidade, e os preços são os seguintes: 200—240—280—350—400—450—e 500 reis por garrafa. (147)

XAROPE PEITORAL DE JAMES

CONTRA A TOSSE

Legalmente authorisado pelo conselho de saude, premiado com a medalha de prata na Exposição Portuense, ensaiado e approvado nos hospitales de Lisboa, onde se faz grande uso d'elle como unico tratamento de bronchites e outras molestias tossicolasas.

Deposito em Braga na Pharmacia do Hospital de S. Marcos, e na Pharmacia de Luiz Antonio da Silva Azevedo.

Na mesma pharmacia do Hospital encontra-se Xarope vegetal de Penedo, vindo directamente da cidade de Penedo, imperio do Brazil. Este xarope é utilissimo em todas as enfermidades pulmonares chronicas ou agudas.

Aguas, legitimas, de Verim, e Aguas d'Entre os Rios. (118)

Quem quizer comprar um bom podengo de

boa qualidade, e bem ensinado, falle no escriptorio do *Progresso*, onde se lhe dirá quem o vende.

JOSÉ ROUFFE,

Cirurgião dentista, estabelecido na cidade do Porto, chegado a esta cidade, e reside na rua dos Chãos de Baixo n.º 17.

MASTIG OSTURATEUR

Gutta-percha silicate.

Uma das melhores invenções que até hoje se tem feito: a Gutta-percha silicate tem a virtude que não se encontra em nenhuma classe de metal. O dente chumbado ou obdurado é da mesma cor do natural, e a operação faz-se sem experimentar dor; não cae nunca e preserva os outros dentes.

José Rouffe tem um grande sortimento de dentes mineraes de todos os preços cuja qualidade garante, elixir de Boto muito afamado por suas excellentes qualidades para diferentes enfermidades como escorbuto, aftes, e dentes abalados etc. etc. Igualmente dentaduras de todas as qualidades.

O annunciante que só permanecerá nesta cidade 20 dias, promptifica-se aahir onde fôr chamado, e em a sua residencia está patente desde as 8 horas da manhã até á 1 da tarde, e desde as 3 até ás 6. (132)

PARA O RIO DE JANEIRO

Vai sahir com brevidade por ter quasi o seu carregamento prompto, a veleira galera — **NOVA FAMA** —

Este excellentes barco, pela grande capacidade e aceio que tem, offerece aos srs. passageiros os melhores commodos possiveis, tanto para os de primeira como de segunda camara, inclusivamente camarotes para os de prôa.

Tracta-se com Soares, Irmãos no no Porto, rua do Almada n.º 165, e em Braga, Galeria no escripto do jornal *o Progresso*. (133)

Na rua do Souto casa n.º 2, na loja de instrumentos musicos, ha para vender um bom piano do mais acreditado auctor; assim como tambem stearina de superior qualidade, e outros muitos objectos por preços commodos. (142)

COLLEGIO

De Nossa Senhora da Conceição das Carvalheiras

Admitte alumnos internos a 80\$000 rs. e semi-internos a 30\$000 rs. por anno; e externos a 500 rs. por mez por cada uma das disciplinas que o alumno frequentar.

Dá-se boa educação religiosa, moral e civil, tomando como norma o Evangelho e os bons costumes; e adiantam-se os alumnos, pelos quaes se tem a maior vigilancia que é possivel assim em relação ao moral como ao physico.

O tractamento é abundante, sadio e variado, tendo sempre — almoço, jantar, merenda e ceia.

Em julho ultimo fizeram os alumnos d'este collegio 23 exames no Lyceu d'esta cidade, ficando todos approvados, e com distincção.

Ha professores legalmente habilitados para todas as disciplinas.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para esta cidade ao director do collegio — Francisco Joaquim Moreira de Sá. (5)

EL NON PLUS ULTRA DE LAJMEDECINA

Pildoras Holloway

La eficacia de estas Pildoras es universalmente admittida; e los pedidos, que de ellas se hacen en todas las partes del mundo, aumentan a cada dia con una rapidez asombrosa. Los efectos maravillosos, que produce su empleo, deben atribuir-se a la influencia, que poseen para espeler e la sangre toda impureza y para asegurar una digestion perfecta. Este remedio facilita la disolucion quimica de los alimentos ocasionado una secrecion saludable de jugos gástricos, que dá alimento las calidades necessarias para formar una sangre normal. Por esta razon, en las constituciones debilitadas en las diversas afecciones del estómago y en las enfermedades, que provienen de la impureza de la sangre, los efectos de estas Pildoras son verdaderamente porpigiosos.

Las Pildoras Holloway son mas especialmente eficaces para las enfermedades siguientes: —

Accidentes epilépticos	Hemorroides
— de paralesia	Hidropesia
Afecciones del estómago	Ictericia
Asma	Indigestiones
Ataques de bilis	Inflamaciones
Calenturas de toda especie	Jaquica
Constipados	Irregularidades del menstruo
Cólicos	Lamparones
Debilidad	Lumbago ó mal de rinones
Disenteria	Mal de piedra
Dolor de cabeza — de vientre	Manchas en el cutis
Enfermedades del hígado	Obstrucciones
Venéreas	Retencion de orina
Erisipelas	Reumatismo
Falta de fuerzas por qualquiera causa	Síntomas secundarios
Gota	Tisis ó consuncion pulmonal
	Tumores

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres, n.º 244, Strand, e em todas as boticas, drogarias e em casa de outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

O deposito geral é em casa da snr.ª Viuva Barreto, rua do Loreto, 65 — Porto, em casa do sr. M. A. Figueira.

Cada caixa vae acompanhada das precisas instrucções impressas no idioma hespanhol, e por ellas se verá a maneira de applicar o remedio ás diferentes enfermidades.

PRIMEIRA E ANTIGA CASA FELIZ.

RORIZ

Rua das Flores n.º 1 e 3,

Junto á egreja da Misericordia. PORTO.

LOTERIA DE LISBOA

Premio grande 9:000\$

JOSE IGNACIO FERREIRA RORIZ, Affiançado no governo civil do Porto, em conformidade do edital de 28 de junho de 1860.

TEM á venda, na sua antiga e bem conhecida loja, bilhetes inteiros, meios ditos, quartos, oitavos e cautelhas, cuja extracção terá logar no dia 28 de julho do corrente anno.

TYPOGRAPHIA UNIÃO

á Galeria n.º 12.